

HANSENÍASE: DIAGNÓSTICO E ASPECTOS CLÍNICOS. ANÁLISE DO ATENDIMENTO DOS CASOS DE HANSENÍASE NAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS - BA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

SILVA; Aslan Lima da Silva¹

RESUMO

INTRODUÇÃO Os sinais manifestados fisicamente em indivíduos infectados pelo bacilo de Hansen (*Mycobacterium leprae*), são caracterizados como aspectos clínicos da hanseníase. Nesse caso, muitos processos estão relacionados a diferentes manifestações clínicas, desde manchas na epiderme a lesões neurológicas. O desconhecimento desses aspectos pode levar a um diagnóstico tardio, gerando mais complicações ao paciente além de aumentar a relação custo-efetividade no tratamento da enfermidade. De acordo o Ministério da Saúde (2002), a doença, inicialmente, manifesta-se através de lesões na pele, como manchas esbranquiçadas ou avermelhadas, apresentando perda de sensibilidade, sem evidência de lesão nervosa troncular. Com a evolução da doença não tratada, manifesta-se as lesões nos nervos, principalmente nos troncos periféricos. Podem aparecer nervos engrossados e doloridos com diminuição de sensibilidade nas áreas inervadas por eles: olhos, mãos e pés, e diminuição da força dos músculos inervados pelos nervos comprometidos. Essas lesões neurológicas podem causar déficits funcionais e evoluírem para deformidades, característica da hanseníase.

OBJETIVOS Este estudo teve como objetivo a análise do atendimento e compreensão de como são tratados os diversos aspectos clínicos apresentados nos casos de Hanseníase no município de Teixeira de Freitas, que é leito do centro de especialidades e referência na região do extremo sul Baiano. **MATERIAIS E MÉTODOS** As análises foram realizadas através de questionários aplicados de forma espontânea de junho a setembro de 2022, que tiveram em seu conteúdo propositalmente, indagações sobre o serviço de atendimento do SUS (Sistema Único de Saúde) que é ofertado através do PSF (Postos de Saúde da Família) onde é dada a atenção Básica e primária para a doença e do Centro de tratamento da Hanseníase e Tuberculose que é responsável pela continuidade do tratamento, controle e programas informativos à comunidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** O diagnóstico pode ser realizado nas unidades de saúde básica, porém, em caso de dúvida, são encaminhados ao Centro Especializado em Tratamento de Hanseníase para análises laboratoriais. Esse centro atua com prevenção, diagnósticos e tratamentos dos casos de hanseníase, que podem ser oriundos de encaminhamentos das ESF ou de pacientes que procuram o centro espontaneamente. Os remédios para os tratamentos são trazidos da Índia intermediados pela parceria ONU/OMS e os recursos para sua atuação são de repasse Federal. Nota-se também através dos relatos, o pouco conhecimento que a população ainda possui, mesmo com ações de

¹ Universidade Federal do Sul da Bahia, aslanls@hotmail.com

conscientização. Os quadros graves que estão sendo tratados nas ESF, se relacionam pela procura tardia de tratamento, resultado do déficit de conhecimento sobre a Hanseníase, mesmo com todo o trabalho informativo que é realizado, propiciando aos casos agravamento/evolução da doença. **CONCLUSÕES** Concluimos que no município existem profissionais capacitados para lidarem com os casos de Hanseníase e verificação dos aspectos clínicos dos casos que estão em tratamento ou que possam surgir na região e que há uma reciclagem através de treinamentos dirigidos a esses profissionais para receberem os indivíduos afetados e orientarem a população de forma satisfatória, mesmo que atualmente ainda exista um déficit de conhecimento específico dos sintomas da doença por esse Público-alvo levando ao agravo de alguns casos. Podemos verificar também que o município recebe os medicamentos necessários e é capaz de fazer o diagnóstico para que seja dada a continuidade no tratamento, obtendo uma completa abrangência para os casos que venham surgir, no que diz respeito ao cuidado, orientação e controle epidemiológico.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase, Aspectos Clínicos, M leprae